

IMPOSTOS

Economia 1 –
UFPE
Prof. Rafael
Costa Lima

INTERVENÇÕES

- Os Impostos são certamente o tipo mais comum de intervenção no mercado.
- Existem para que o governo financie suas atividades.
- Policiamento, justiça, transporte, escolas.
- São necessários.
- Mas é preciso entender como os impostos afetam o mercado.
- E quais opções de taxação existem

IMPOSTOS

- Existem diversos tipos de impostos:
- Sobre a renda
 - Impostos de renda
- **Sobre bens e serviços**
 - ICMS, IPI, ISS
- Sobre patrimônio,
 - IPVA, IPTU, ITR
- Sobre rendimentos financeiros
 - IOF
- Sobre lucros
 - CSLL
- Sobre Heranças e transmissão de patrimônio
 - ITBI, ITCMD

IMPOSTOS

- O imposto sobre bens é um valor cobrado por unidade transacionada.
- Pode ser um valor fixo (nominal), ou uma alíquota (fração do preço)
- Os impostos sobre bens geram uma diferença entre o preço que o consumidor paga e o preço que o produtor recebe.
- O mercado alcança um novo equilíbrio, com a quantidade menor.
- O preço do consumidor é maior que o preço do produtor

IMPOSTOS

- A cobrança do imposto pode ser sobre o consumidor ou sobre a empresa, mas o resultado econômico é o mesmo.
- Os impostos sobre bens afetam todos que participam do mercado.
- Não importa que está pagando ao governo.
- Isso acontece porque se o imposto é cobrado do produtor, este consegue repassar parte do ônus para o consumidor.
- E se é cobrado do consumidor, o ônus acaba refletindo no produtor.

IMPOSTOS

- Se por um lado não importa quem desembolse, por outro, o tamanho do imposto é muito importante.
- E a incidência do imposto não é igual entre oferta e demanda.
- Dependendo das elasticidades, a incidência será maior num lado ou no outro.
- O lado do mercado com menor elasticidade assumirá a maior parte do imposto.

PESO MORTO

- Todo imposto gera um peso morto.
- Como o preço do consumidor é maior que o preço do produtor, alguma transações benéficas deixam de ocorrer.
- O excedente do consumidor cai.
- O excedente do produtor também cai
- O governo arrecada recursos
- Mas o excedente total cai.

PESO MORTO

- O tamanho do peso morto também depende das elasticidades
- Quanto mais elásticas forem oferta e demanda, maior o peso morto.
- E quanto maior o tamanho do imposto, maior o peso morto
- É a medida da ineficiência gerada pelo imposto

ARRECAÇÃO E TAMANHO DO IMPOSTO

- Quando o imposto é pequeno, a arrecadação cresce, quando o imposto aumenta.
- Então, para arrecadar mais, o governo pode cobrar mais imposto.
- Mas isso tem um limite.
- Em um momento, a base de arrecadação cai tanto que a arrecadação cai.
- Mas o peso morto sempre cresce.
- É a chamada curva de Laffer
- Mostra que há um alíquota que gera o máximo de arrecadação.

IMPOSTO DE RENDA

- É visto como menos distorcivo.
- Não altera preços relativos dos bens
- Mas pode afetar a oferta de trabalho.
- Podemos olhar para o mercado de trabalho.
- Gera uma redução no número de empregados

REFORMA TRIBUTÁRIA

- No Brasil, os impostos são muito distorcivos
- Incidem em cadeia
- Geram competição entre estados
- Favorecem a má alocação de recursos
- As alíquotas são confusas e diferentes entre setores, gerando outras distorções
- Recentemente aprovamos uma reforma tributária no Brasil
- Visava reduzir as excessões (funcionou parcialmente)
- Reduziu cobrança em cascata (amplamente).
- Deve ter impactos importantes sobre a produtividade

CPMF

- Imposto sobre transações financeiras
- Porque é ruim:
 - Taxa transações que não deveriam ser taxadas
 - Tem base de arrecadação instável
 - Incide em cadeia
 - Afeta a alocação de capital.
 - Interfere na intermediação financeira.